**P-1 Como esse COIL afetou sua conscientização global?**

Participei do COIL (Collaborative Online International Learning) com alunos brasileiros e foi uma experiência transformadora para mim. Esse programa ampliou meus horizontes e me proporcionou uma compreensão profunda da rica cultura e das vibrantes tradições do Brasil e de outros alunos por meio de sua introdução ao Padlet. O contato com os alunos brasileiros na plataforma Padlet foi uma imersão cultural que me permitiu apreciar as perspectivas, os estilos de vida e as tradições únicas que moldam o modo de vida deles.

Além disso, por meio dessa interação, tive a oportunidade de trocar ideias com alunos do Brasil por meio do Padlet de introdução do Coil e obter insights sobre seus interesses, sistemas educacionais, práticas culturais e normas sociais. Esse intercâmbio em primeira mão foi fundamental para quebrar estereótipos e promover uma apreciação genuína pela diversidade de hobbies e origens da comunidade brasileira. O COIL proporcionou uma plataforma única para explorar algumas das mais famosas e diversas tradições de esportes/fitness populares entre o povo brasileiro e meus colegas brasileiros, como o surfe, o vôlei de praia e assim por diante.

De modo geral, o COIL foi uma experiência de aprendizado excepcional, além da sala de aula virtual. Enriqueceu meu conhecimento acadêmico e me deu um senso de conexão com o Brasil e seu povo.

O intercâmbio cultural com os alunos brasileiros me tornou mais competente em termos culturais e globalmente consciente, equipando-me com percepções que, sem dúvida, influenciarão meus futuros empreendimentos acadêmicos e pessoais.

**P-2 Que novas perspectivas você descobriu durante sua experiência no COIL?**

Participar de um programa de Aprendizagem Internacional Colaborativa On-line (COIL) ampliou meus horizontes e me proporcionou uma riqueza de novas perspectivas. Fazer parte dessa experiência de aprendizagem on-line colaborativa foi, por si só, uma nova perspectiva. Trabalhar com meus colegas

Trabalhar com meus colegas brasileiros me permitiu obter uma compreensão mais profunda de suas tradições, costumes e modos de vida exclusivos, que contribuem para sua paisagem cultural diversificada. O ambiente colaborativo também aumentou minha consciência global.

A interação com os alunos brasileiros por meio do COIL e do Padlet me expôs a diferentes estilos de comunicação e nuances do idioma e aprofundou meu apreço pelas complexidades do uso do idioma influenciadas por fatores culturais. Explorar expressões coloquiais e compreender o contexto cultural da comunicação foi um aspecto esclarecedor dessa experiência. Além disso, a participação em atividades colaborativas me proporcionou insights sobre o sistema educacional brasileiro e permitiu uma visão comparativa das abordagens educacionais, oferecendo perspectivas valiosas sobre os pontos fortes e os desafios de diferentes sistemas enquanto trabalhava em equipe no trabalho final.

Os projetos colaborativos também me esclareceram sobre os valores comunitários e a dinâmica social no Brasil.

Brasil, proporcionando uma perspectiva única sobre como as comunidades funcionam e os valores compartilhados que moldam as interações sociais e corporativas. Por exemplo, meus colegas brasileiros compartilharam sua perspectiva de que sua cultura é mais acolhedora, alegre e espontânea, onde até as coisas mais simples trazem felicidade e os relacionamentos interpessoais são valorizados.

A experiência demonstrou a reputação de inovação e criatividade do Brasil, expondo-me a abordagens exclusivas de solução de problemas, ideias inovadoras e pensamento criativo. Essa exposição ampliou minhas perspectivas para enfrentar desafios.

**P-3 Que pontos em comum você notou durante sua experiência com o COIL?**

Ao participar do Collaborative Online International Learning (COIL) com alunos brasileiros descobri vários pontos em comum que sustentam minha experiência colaborativa.

A principal delas é o senso generalizado de hospitalidade e cordialidade entre os participantes brasileiros, o que promove um ambiente de aprendizado positivo e inclusivo. Tanto os alunos brasileiros quanto os alunos brasileiros e do Sêneca que participam do COIL valorizam as conexões interpessoais e coletivas em detrimento das individuais.

Tentei compartilhar uma paixão pelo intercâmbio cultural, e ambos os lados procuraram ativamente entender e apreciar as ideias e opiniões um do outro. Também tive um apreço mútuo pela diversidade, reconhecendo e apreciando os interesses exclusivos em esportes e tradições de fitness que todos trazem para a mesa virtual por meio de tarefas de quebra-gelo. Nós, alunos do Seneca, frequentemente compartilhamos nossos hobbies e esportes favoritos, promovendo conversas que comparam e contrastam nossos interesses com os colegas brasileiros, como o Rafael, cujo esporte favorito era esconde-esconde, também conhecido como chor-police em meu país natal, a Índia. Tentei me relacionar com minhas lembranças de infância de brincar de esconde-esconde, vôlei de praia, surfe e muito mais.

Ambos os grupos de alunos demonstram um alto nível de conforto e proficiência na utilização do Padlet e do COIL para o aprendizado colaborativo. Além disso, há um compromisso coletivo com o processo de aprendizagem, conforme evidenciado pela participação ativa, contribuições perspicazes para discussões no COIL e no Padlet e envolvimento em projetos de módulos colaborativos.

Em suma, esses pontos em comum servem como base para um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo durante a experiência COIL, destacando o poder dos valores e interesses compartilhados.

**Q-4 Você recomendaria uma experiência COIL a um amigo? Por que sim ou por que não?**

Recomendo de todo o coração uma experiência do Collaborative Online International Learning (COIL) a qualquer pessoa, especialmente se ela tiver a oportunidade de se envolver com alunos brasileiros. As interações culturais exclusivas e as diversas perspectivas dos colegas brasileiros tornam essa experiência excepcionalmente valiosa.

Em primeiro lugar, a experiência COIL oferece um imenso enriquecimento em termos de exposição à cultura, às tradições e aos modos de vida brasileiros por meio de projetos colaborativos e apresentações pessoais.

Essa visão de primeira mão vai além das emoções.

Em segundo lugar, as conexões pessoais formadas durante uma experiência COIL podem ser duradouras e impactantes, levando a amizades e relacionamentos profissionais que transcendem as fronteiras. Fiquei particularmente fascinado com a apresentação de quebra-gelo da minha colega brasileira, Karine Costa Santos, sobre o surfe no Brasil, e agora pretendo experimentar e até mesmo pensar em visitar o Brasil para surfar.

Em terceiro lugar, a experiência do COIL com os alunos brasileiros oferece uma perspectiva única para transformar qualquer lugar em um local ideal para trabalhar, adaptando valores e práticas positivas sob a orientação de um líder com comportamentos influentes e adaptáveis. Isso promove um ambiente de crescimento e equilíbrio entre vida pessoal e profissional por meio de discussões durante a preparação do trabalho final da equipe. O intercâmbio cultural em um ambiente COIL incentiva o desenvolvimento de habilidades cruciais, como comunicação intercultural, colaboração e adaptabilidade, que são cada vez mais essenciais no mundo interconectado de hoje. A experiência COIL oferece um ambiente prático e imersivo para o cultivo dessas habilidades.

Em resumo, as experiências transformadoras obtidas por meio do COIL com alunos brasileiros, incluindo enriquecimento cultural, rede global e desenvolvimento de habilidades essenciais, fazem dele uma oportunidade educacional valiosa e altamente recomendada. Para recomendar um amigo.

**P-5 O que você diria que os alunos precisam fazer se quiserem ter uma experiência bem-sucedida com o COIL**

Para ter uma experiência bem-sucedida com o Collaborative Online International Learning (COIL), os alunos devem abordar a colaboração com uma mente aberta e interesse em compreender e valorizar a cultura internacional. A sensibilidade cultural é fundamental, e os participantes devem estar atentos às diferenças de estilos de comunicação, tradições e perspectivas. Em minha própria experiência de trabalho com alunos brasileiros, a comunicação proativa foi fundamental: iniciar discussões, compartilhar percepções e fazer perguntas ajudou a promover relacionamentos colaborativos sólidos, especialmente por meio do compartilhamento de apresentações no Padlet e apresentações sobre interesses esportivos na plataforma COIL Slack.

As diferenças de fuso horário podem representar um desafio, portanto, o gerenciamento eficaz do tempo e a flexibilidade são essenciais ao trabalhar em equipe. O estabelecimento de canais de comunicação e prazos claros pode ajudar a garantir uma colaboração tranquila, e a flexibilidade é crucial para acomodar participantes de diferentes fusos horários.

Entretanto, respeitar e celebrar a diversidade dentro do grupo é fundamental para o sucesso da experiência COIL. A participação ativa em trabalhos, projetos e atividades em grupo é incentivada. Aprender com os colegas brasileiros e estar disposto a compartilhar aspectos de suas ideias e experiências pode aprimorar a experiência colaborativa. A proficiência no uso de ferramentas de colaboração on-line é necessária para interações perfeitas. A familiaridade com as plataformas tecnológicas usadas para comunicação, colaboração em projetos e reuniões virtuais é fundamental quando se trabalha com colegas brasileiros ou com qualquer outro colega internacional para os trabalhos finais da equipe.

Por fim, os alunos devem se engajar na aprendizagem reflexiva, dedicando tempo para refletir sobre o crescimento pessoal e o impacto do intercâmbio cultural no desenvolvimento acadêmico e pessoal durante toda a experiência do COIL. A adoção dessa variável pode contribuir para uma colaboração positiva e bem-sucedida no COIL com colegas brasileiros ou internacionais.

**P-6 Se você fosse fazer o COIL com colegas internacionais novamente, o que você faria de diferente?**

Refletindo sobre minha experiência anterior com o COIL (Collaborative Online International Learning) e alunos brasileiros, acredito que há alguns ajustes estratégicos que eu poderia fazer em uma colaboração futura. Em primeiro lugar, eu priorizaria o intercâmbio cultural dedicando mais tempo para entender os interesses de meus colegas, incluindo variações regionais e hobbies. Isso estabeleceria a base para discussões mais informadas e significativas.

Reconhecendo a importância da comunicação eficaz, eu investiria esforços adicionais para melhorar minha proficiência no idioma, especialmente se houver diferenças de idioma. Isso contribuiria para interações mais suaves e uma experiência mais inclusiva para todos os participantes envolvidos. Para aprofundar o entendimento, eu incorporaria atividades estruturadas explicitamente adaptadas para usar a aprendizagem intercultural, como a introdução de padlets e projetos de bobinas. Isso

Isso poderia envolver o compartilhamento de experiências e projetos conjuntos que exigissem que os participantes se aprofundassem nos contextos culturais uns dos outros, promovendo uma compreensão e colaboração mais ricas

Moreover, taking a more proactive role in facilitating group dynamics would also be a priority. This involves ensuring that everyone feels heard, encouraging diverse perspectives, addressing any potential conflicts constructively to maintain a positive collaborative atmosphere, and diversifying communication channels to cater to different preferences and styles. This might include incorporating more video calls and asynchronous discussions by utilizing coil and padlet to accommodate the diverse needs of the group. I would actively seek ways to integrate Brazilian viewpoints into collaborative projects, ensuring a more balanced representation of perspectives, and enriching the overall learning experience.

Após a conclusão da colaboração, eu daria mais ênfase à reflexão e à documentação pós-colaboração. Isso envolve capturar os principais aprendizados, percepções e o impacto da experiência no crescimento pessoal e acadêmico para referência futura. Ao incorporar esses ajustes, acredito que a experiência COIL com futuros alunos internacionais se tornaria ainda mais enriquecedora e promoveria conexões mais profundas.

**P-7 O que tornou a experiência do COIL única ou especial?**

Com base em minhas observações, acredito que a plataforma Slack foi um componente especial e indispensável que aprimorou minha experiência COIL (Collaborative Online International Learning). Ela me proporcionou uma plataforma para compartilhar meu trabalho, ver como meus colegas brasileiros estavam trabalhando em sua apresentação sobre seus esportes favoritos/tradições de condicionamento físico e receber comentários sobre as iniciativas uns dos outros, como falei sobre o Rafel, cujo esporte favorito era o esconde-esconde, também conhecido como chore-police em meu país natal, a Índia, e experimentar a brisa das praias brasileiras enquanto surfava. Pudemos observar as apresentações uns dos outros e estabelecer uma conexão por meio da tarefa de quebra-gelo, que foi a parte única da tarefa e do aprendizado. A maneira como os alunos do Sêneca e do Brasil responderam ao trabalho uns dos outros.

Além disso, outra parte fascinante foi a nova maneira de se apresentar. A ferramenta fantástica que me permitiu me comunicar com meus colegas brasileiros durante todo o tempo foi a apresentação do Padlet. Foi uma técnica única para nos conhecermos melhor e uma oportunidade especial para ler seus perfis.

Em comentários sobre o que descobri, a experiência COIL foi um conjunto de tarefas exclusivas e trabalho em grupo criado para promover a comunicação entre os dois grupos. O objetivo da tarefa para quebrar o gelo era apresentar aos colegas brasileiros nossos esportes favoritos e aprender sobre os deles também. Ver como minha colega brasileira Karine Costa Santos vivenciou o surfe no Brasil me incentivou a tentar, pois eu adorava nadar e, nas férias, meu lugar favorito para visitar era a praia. No entanto, depois de conhecer a experiência de Karine Costa Santos sobre o surfe no Brasil, gostei de ler sua apresentação sobre o surfe.

Em suma, a experiência do COIL me permitiu aprender sobre intercâmbio cultural imersivo, interação em tempo real, conexões pessoais, formatos inovadores de aprendizagem e o ponto de vista diferenciado dos colegas brasileiros. Esse modelo de aprendizado colaborativo transcendeu os limites tradicionais, oferecendo uma jornada educacional única e enriquecedora.

**Q-8 O que você aprendeu sobre seus colegas internacionais? O que você aprendeu sobre si mesmo?**

A experiência do COIL foi uma jornada gratificante, repleta de módulos e atividades envolventes, criada para conectar dois grupos internacionais. Essa plataforma colaborativa de Aprendizagem Internacional On-line permitiu que eu aprendesse mais sobre a cultura brasileira e obtivesse uma compreensão profunda de seus interesses. Uma das maneiras de conhecermos melhor nossos colegas brasileiros foi por meio do módulo Ice Breaker, em que os alunos do Sêneca e do Brasil tiveram a oportunidade de compartilhar seus esportes favoritos. Foi fascinante aprender mais sobre o surfe com a apresentação de Karine Costa Santos. Quando eu era criança, meu lugar favorito nas férias era a praia, e eu sempre quis experimentar o surfe. No entanto, não podemos encontrar na Índia as mesmas ondas encontradas nas praias da Cacimba do Padre, no Brasil, onde as águas mornas e as belas praias tornam o local ideal para a prática do surfe. Se eu tiver a chance de visitar o Brasil, adoraria surfar. Também me identifiquei com a alegria de jogar vôlei na praia, que também é o esporte favorito de uma das minhas colegas brasileiras, a Vitória.

A introdução do Padlet foi outra fonte que me ajudou a conhecer melhor meus colegas brasileiros. Isso me permitiu ver seus gostos, hobbies, filmes favoritos e metas futuras. Por meio desse padlet, consegui criar uma forte conexão com meus colegas brasileiros e estabelecer um senso de camaradagem que se estendeu além da sala de aula virtual.

Em um nível pessoal, a experiência do COIL enfatizou a importância da sensibilidade cultural. Ela me incentivou a ter mais consciência das diferenças culturais, a fazer perguntas com respeito e a abordar as diferenças com uma mente aberta.

A colaboração com colegas do Brasil destacou a importância da comunicação eficaz, especialmente em um contexto transcultural. Fazer novos amigos durante essa experiência foi muito divertido para mim, e eu adoraria continuar a aumentar nossa amizade, manter contato e ter reuniões.

**Q-9 De modo geral, qual foi o momento de aprendizado mais interessante e útil para você em suas atividades de colaboração com colegas internacionais?**

Durante minhas atividades de colaboração com os alunos brasileiros, o Trabalho Final em Equipe foi o momento de aprendizado mais interessante e útil. Enquanto as tarefas anteriores se concentraram em apresentações pessoais e compartilhamento de interesses, foi a tarefa final de equipe que se destacou. Esse trabalho nos proporcionou uma plataforma para aplicar os conceitos que estudamos durante o curso.

Ele exigiu que respondêssemos a perguntas sobre a criação de um local de trabalho ideal com base em nossa compreensão desses conceitos, o que promoveu um ambiente colaborativo em que dois grupos distintos puderam trabalhar juntos em prol de um objetivo comum.

Pensamentos e ideias. Essas discussões nos ajudaram a refinar nossa compreensão dos conceitos do curso e a alinhar nossas perspectivas. Esse esforço de colaboração foi essencial para produzir uma resposta abrangente e coesa para o trabalho. Um aspecto digno de nota da colaboração foi a abordagem direta e precisa adotada pelos alunos brasileiros em sua apresentação. Eles demonstraram uma grande capacidade de evitar detalhes desnecessários e, ao mesmo tempo, garantir a relevância de suas respostas.

Apreciei particularmente a descrição e a comparação entre o estresse ruim e o estresse bom em resposta aos fatores que causam o estresse, além de fornecer uma lente única para transformar qualquer lugar em um local ideal para trabalhar, adaptando valores e práticas positivas sob a orientação de um líder com comportamentos influentes e adaptáveis. Para promover um ambiente de crescimento e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, apresentando uma perspectiva clara e perspicaz.

**Q-10 O que você aprendeu com o COIL que pode ajudá-lo em outras áreas de sua vida?**

A experiência do COIL me ensinou lições valiosas que vão muito além do âmbito acadêmico. Minhas interações com colegas brasileiros me ajudaram a adquirir maior competência cultural, tornando-me mais adaptável e respeitoso em diversos ambientes sociais. Essa habilidade tem sido essencial em relacionamentos pessoais e ambientes profissionais que abrangem fronteiras internacionais. A capacidade de me comunicar com eficácia em meio a diferenças culturais, que aperfeiçoei durante o COIL, tornou-se a pedra angular de minhas interações interpessoais, contribuindo para a clareza e a sensibilidade cultural na comunicação.

As conexões que fiz com colegas brasileiros durante o COIL enfatizam a importância da formação de redes e relacionamentos. Essas habilidades são fundamentais na vida pessoal e profissional, principalmente no que se refere ao trabalho em equipe, à tomada de decisões e à capacidade de de lidar com diferenças de opiniões de forma eficaz. Consultar o trabalho em equipe do módulo 4 dos meus colegas brasileiros sobre o local ideal para trabalhar no contexto dos estudos brasileiros também aprimorou minhas habilidades diplomáticas e de resolução de conflitos. Isso tem sido útil na resolução de disputas e na promoção de relacionamentos positivos em vários cenários da vida.

O mais importante é que a experiência do COIL incutiu em mim um senso de aprendizado contínuo e curiosidade. Essa mentalidade transcendeu os objetivos acadêmicos, influenciando a forma como abordo o crescimento pessoal e a exploração de novas ideias e perspectivas em todos os aspectos da vida.

De modo geral, a experiência do COIL com os alunos brasileiros foi uma jornada de aprendizado holística, que me proporcionou habilidades e perspectivas que moldaram minha compreensão cultural, comunicação, habilidades de colaboração, networking e crescimento pessoal. Isso enriqueceu várias facetas de minha vida e contribuiu para meu desenvolvimento como indivíduo globalmente consciente e adaptável.